# Registo de Correspondencia

Porto 23 de Setembro de 1904

Ill.mo Sr. R. da Silva Joaqueira
Paris

Incluso remetto a V.Sa um cheque da somma de 998.70 francos para pagamento da parte da factura de V.Sa de 14 de Janeiro passado, ainda em debito e que pertence ao Laboratorio Chimico da Academia Polytechnica a saber:

| | |
|---|---|
| Um obus calorimetrico, thermometro, caixa e emballagem | fr 902.80 |
| Um tubo cheio de oxigenio | „ 96.50 |
| fr. | 998.70 |

O resto d'essa factura na importancia de 360 francos e referente a duas trompas pertence ao Laboratorio Municipal do Porto.

Pedindo a fineza de me accusar a recepção, creia-me com consideração

De V.S. Att.o e Cr.do

Ill.mo Sr.

Venho solicitar de V.Ex.a a auctorisação para distrahir da dotação do Laboratorio, a quantia de 24$000 reis mensaes, durante dez mezes de cada anno lectivo, afim de retribuir o serviço de preparação de chimica organica, não só para as lições respectivas do meu curso, como para ensino dos alumnos.

Encarregaria d'este serviço durante dois annos, o Sr. Eng. Aebermann, engenheiro pela Escola de Minas de Paris, nesse em

assumptos de chimica pratica e industrial e auctor da versão do livro de Lassar-Cohn sobre methodos de trabalho em chimica organica.

Havendo na Academia os tres cursos de chimica mineral, chimica organica e chimica analytica, e um só demonstrador, carece um auxiliar, penso que é de necessidade e vantagem para o ensino ampliar mais, do que até agora o podiam ser, os trabalhos praticos de chimica organica.

Deus Guarde a V. Ex.ª

Porto 6 de Setembro de 1906

V. Ex.ª Sr. Director da Academia Polytechnica e Lente da 8.ª Cadeira e director do laboratorio de chimica

(a) A. J. Ferreira da Silva

V. Ex.ª Sr.

Tendo solicitado em 6 de Setembro ultimo, permissão afim de distrahir da dotação do laboratorio a quantia de 24$000 rs. mensaes durante 10 mezes do anno lectivo para retribuição de serviços a um preparador contractado para trabalhos de chimica organica, o que depende de approvação superior, e não havendo até agora o pedido tido qualquer solução, rogo a V. Ex.ª se digne dar novo instar por ella.

Deus Guarde a V. Ex.ª

Porto 21 de Novembro de 1906

Ill.mo Exm.o Sr. Director da Academia Polytechnica
e Lente da 8.a Cadeira e director
do Laboratorio de Chimica
(a) Antonio José Ferreira da Silva

Ill.mo Exm.o Sr.

A bibliotheca da Academia Polytechnica não possue nenhuma publicação completa especialmente destinada a archivar os trabalhos realizados no dominio da Chimica inorganica, nem da chimica industrial.

Para preencher esta lacuna venho solicitar de V. Ex.a que se adquiram os volumes VIII a XV e se faça a assignatura do Zeitschrift fur anorganische chemie, fundado por Gerhard Krüss que está no 16.o anno de existencia e que se faça tambem a acquisição dos volumes do Moniteur scientifique desde a sua fundação até 1879 inclusive.

O livreiro J. Gamber de Paris communicou-me que pode obter esta collecção completa até á data indicada.

Deus Guarde V. Ex.a
Porto 17 de Janeiro de 1907

Ill.mo Exm.o Sr. Director da Academia Polytechnica
e Lente da 8.a Cadeira e director do Laboratorio de chimica
(a) A. J. Ferreira da Silva

Ill.mo Exm.o Sr.

Em resposta á consulta de V. Ex.a sobre se é possivel tomar o Laboratorio da Academia a meu cargo as analyses requisitadas pelo Director da Morgue d'esta cidade, mediante

uma subvenção annual paga pelo Ministerio da Justiça, cumpre-me informar a V. Ex.ª que o Laboratorio de chimica analytica d'esta academia não tem as condições regulamentares para trabalhos de analyses toxicologicas, e alem d'isso serve de passagem dos alumnos e empregados para o Laboratorio do Instituto Industrial, o que é uma circumstancia extremamente desfavoravel, até para o proprio ensino, quanto mais para o serviço de analyses toxicologicas.

Ha só uma outra sala para os trabalhos praticos dos alumnos de chimica organica e um solão para os professores de chimica.

Mas estas dependencias são muito acanhadas e nem se acham em condições de isolamento e resguardo necessarios para este serviço.

Nos primeiros tempos do serviço medico-legaes pela nova reforma fizeram-se lá com pôdes, umas analyses; mas houve reclamação dos meus collegas porque o mau cheiro que se desenvolvia nas operações dos tratamentos das visceras incommodava os professores que se achavam na secretaria que fica no pavimento immediatamente superior do edificio; pelo que e pelas outras razões, foi forçoso deixar de realisar lá os exames chimico-legaes.

Acresce a circumstancia de que as installações d'estes laboratorios têm de ser mudadas em breve, por causa das obras a que se anda procedendo no edificio. Uma vez realisadas, o que parece não levará muito tempo poder-se-ha depois

estudar o problema agora posto e talvez resolve-lo adequadamente porque os locaes affectos aos serviços chimicos ficam muito mais amplos.

Deus Guarde a V.ª Ex.ª

Porto e Laboratorio Chimico da Academia Polytechnica,
8 de Agosto de 1907

Ill.mo Ex.mo Sr. Dr. Francisco Gomes Teixeira
Dig.mo Director da Academia Polytechnica do Porto
(a) Ant.º Joaq.m Ferreira da Silva

Ill.mo Ex.mo Snr.

Em 8 d'agosto do corrente anno, informava eu a V.ª Ex.ª de que o laboratorio chimico da Academia Polytechnica a meu cargo, se não achava nas condições exigidas para se fazerem n'elle as analyses toxicologicas.

Acontece, porem que o laboratorio da Escola de Pharmacia ainda está em peores condições não só por insufficiencia do local como pelo menos resguardo porque é uma sala commum (aos exercicios praticos das quatro cadeiras da Escola e) para as aulas.

O conselho medico legal da circumscripção do Porto, a que tenho a honra de pertencer, pondera estes inconvenientes; e entendeu que mal por mal melhor seria que os trabalhos se realisassem aqui; e assim se resolveu para evitar o inconveniente maximo de protelar serviços das analyses toxicologicas com damno para a acção da justiça.

Pensei desde logo em solliciar que na parte nova do edificio me fosse concedida alguma dependencia para lá se realisarem as operações mais melindrosas ou mais incommodas; e d'esta

diligencia me occupo agora, que se procura aproveitar a parte nova, já concluida do edificio da Academia nos termos da representação que o corpo docente dirigiu a Sua Magestade em 6 do corrente mez.

Assim solicito de V.Ex.ª que em additamento ao meu citado officio de 8 d'agosto, faça constar ás instancias superiores o que acabo de expor afim de se tomar a deliberação que se houver por mais acertada.

A subvenção annual a consignar a este laboratorio para seus serviços deveria ser proporcional ao numero medio de analyses aqui realisadas, tomando por base o que está affixado para o laboratorio da Escola Polytechnica de Lisboa para o mesmo fim

Deus Guarde a V.Ex.ª

Porto e Laboratorio Chimico da Academia Polytechnica
19 de Dezembro de 1907

Ill.mo Ex.mo Snr. Dr. Francisco Gomes Teixeira
Dig.mo Director da Academia Polytechnica do Porto

Ill.mo Ex.mo Snr.

Estando a despacho na Delegação da Alfandega do Porto, no Pinheiro, Campanhã, uma caixa com material de Laboratorio destinado ao Laboratorio Chimico da Academia Polytechnica do Porto, com a marca 1047 E A 25 c/m.os 148/908 procedente de Paris e com o peso de 95 kilos, tenho a honra de solicitar de V.Ex.ª se digne promover que seja isempto dos direitos alfandegaios o respectivo material, destinado ao ensino n'este estabelecimento.

Deus Guarde a V.Ex.ª

Porto e Laboratorio Chimico da Academia Polytechnica 16 de Março de 1908

Ill.mo Ex.mo Snr. Cons.o Adm.dor Geral das Alfandegas

O Director do Laboratorio

(a) Antonio Joaquim Ferreira da Silva

Ill.mo Ex.mo Snr.

Tenho a honra de accusar a recepção do officio de V. Ex.a com n.o 436, e data de 11 do corrente, em que se digna participar-me ter sido auctorisada a entrega, livre de direitos, de material destinado ao Laboratorio Chimico da Academia Polytechnica, sob a minha direcção.

Venho hoje cumprir o dever de agradecer a V. Ex.a a attenção com que houve por bem acolher o meu pedido e as indicações sobre futuros despachos nas mesmas condições as quaes serão d'ende hoje attendidas.

Recebe V. Ex.a os protestos da minha mais elevada consideração e reconhecimento.

Deus Guarde a V. Ex.a

Porto e Laboratorio Chimico da Academia Polytechnica 15 d'Abril de 1908

Ill.mo Ex.mo Snr. Cons.o Administrador Geral das Alfandegas

O Director do Laboratorio

(a) Antonio Joaquim Ferreira da Silva

Ill.mo Ex.mo Snr

Tendo sido recebido um officio com o N.º 435, datado de 11 do corrente, em que o Ex.mo Snr Cons.º Administrador Geral das Alfandegas, participava ter sido autorisada a entrega livre de direitos de uma caixa, Mca/1047 EA 25 C/mca 148/908 procedente de Paris, com o peso de 95 K.os e que se encontra na Delegação do Pinheiro, e como até agora não fosse ainda despachada, rogo a V.ª Ex.ª a fineza de ordenar à referida Delegação a entrega da caixa.

Deus Guarde a V.ª Ex.ª

Porto e Laboratorio Chimico da Academia Polytechnica 27 de Abril de 1908

Ill.mo Ex.mo Snr Conselheiro Director da Alfandega do Porto

O Director do Laboratorio

(a) Ant.º Joaquim Ferreira da Silva

Ill.mo Ex.mo Snr

Estando submettido a despacho na mesa da alfandega N.º 9333 na Alfandega do Porto, quatro caixas Mca CC N.º 288/91 C/mca 260/908 procedente de Anvers com material scientifico destinado ao ensino pratico neste laboratorio tenho a honra de solicitar a V.ª Ex.ª que pelas vias competentes promova que esse material seja isento de direitos alfandegarios.

Deus Guarde a V.ª Ex.ª

Porto e Laboratorio Chimico da Academia Polytechnica 1 de Maio de 1908

Ill.mo Ex.mo Snr Dr. Fran.co Gomes Teixeira. Dig.mo Director da Academia Polytechnica

O Director do Laboratorio

(a) A. J. Ferr.ª da Silva

Ill.mo e Ex.mo Snr

Tenho a honra de dar parte a V. Ex.ª que hoje, depois de ter findado a lição de chimica, o alumno n.º 38. Alvaro Delacirne Corrêa de Lá, do meu curso me procurou na sala da aula e me pediu que lhe tirasse uma falta que tinha dado n'um dos dias anteriores. Como lhe disse que o não podia fazer, elle aggravou-me pessoalmente, vafendo então n'esta occasião presente o servente do Laboratorio Manuel Cardoso, que dominou o aggressor.

Deus Guarde a V. Ex.ª

Porto e Laboratorio Chimico da Academia Polytechnica de Junho de 1908

V. Ex.ª m. A. Fran.co Gomes Teixeira. Dig.mo Director da Academia Polytechnica

O Director do Laboratorio

(a) Antonio Joaquim Ferreira da Silva

Ill.mo e Ex.mo Snr

Sou informado que ainda não chegou á Alfandega desta cidade, ordem para a entrega das duas caixas n.os 288/91 e 289/908 provenientes de France com material scientifico destinado a este Laboratorio.

Como d'ahi resultam inconvenientes, peço a V. Ex.ª se digne promover que seja expedida essa ordem sem demora.

Deus Guarde a V. Ex.ª

Porto e Laboratorio Chimico da Academia Polytechnica 3 de Julho de 1908

Ill.mo e Ex.mo Sr. Fran.co Gomes Teixeira Dig.mo D.r da Academia Polytechnica

O Director do Laboratorio

(a) A. J. Ferreira da Silva

Porto, ce 21.7.908

Monsieur C. Gerhardt
Bonn

J'ai reçu hier les articles de votre facture du 20 mars qui me sont arrivés en bon état et à ma satisfaction.

Les burettes hydrotimétriques devraient, selon l'habitude, être des burettes à robinet, et non burettes anglaises. Dans une prochaine commande vous ajouterez ces burettes.

Je vous ferai l'envoi, sous peu, de quelques sommes pour payement de ces articles.

Agréez Monsieur, mes salutations empressées
(a) A. J. Ferreira da Silva

Porto, 12-XII-908

Monsieur C. Gerhardt

Vous délivrez à l'"Academia Polytechnica" des fournitures pour ce "Laboratoire". Cela n'est pas correct; et je ne comprends la persistance dans votre erreur. Veuillez, donc mode fier vos écritures, d'accord avec les demandes que vous ont été faites.

Ill.mo Ex.mo Snr.

Estando submettida a despacho na Delegação da Alfandega em Campanhã uma caixa M.ca (J D 7680) e M.ca 899/908, procedente de Paris, com material scientifico, mencionado na copia junta, destinado ao ensino pratico n'este laboratorio, tenho a honra de solicitar de V. Ex.ª que pelas vias competentes promova que esse material seja isento de direitos alfandegarios.

Deus Guarde a V. Ex.ª

Porto e Lab. Ch. da Ac. Polyt. 14 de Dezembro de 1908

Ill.mo Ex.mo Snr. Dr. Franc.co Gomes Teixeira Dig.mo Director da Ac. Polyt.

O Director do Laboratorio

(a) Antonio Joaquim Ferr.a da Silva

Ill.mo e Ex.mo Snr.

Estando submettida a despacho na Alfandega do Porto uma caixa, M.ca V.F.L., N.º 3733, procedente de Hamburgo, vinda no vapor "Mazagan" com material scientifico mencionado na factura junta, destinado ao ensino pratico n'este Laboratorio, tenho a honra de solicitar a V. Ex.ª que pelas vias competentes promova que esse material seja isento de direitos alfandegarios.

Deus Guarde a V. Ex.ª

Porto - Lab. Ch. da Ac. Polyt. 26 de Fevereiro de 1909

Ill.mo e Ex.mo Snr. Franc.co Gomes Teixeira Dig.mo Director da Ac. Polytechnica.

O Director do Laboratorio

a) Antonio Joaquim Ferreira da Silva

Ill.mo e Ex.mo Snr.

Tendo-se despedido de guarda preparador interino do Laboratorio Chimico, Manoel da Costa Alvarenga, e sendo indispensavel prover immediatamente esta vaga, tenho a honra de propor para ella

o Sr. José Bahia Junior que tem o curso de medicina pela Escola Medico Cirurgica d'esta cidade e apresentou para o seu exame final uma dissertação apreciavel com o titulo – Contribuição para a hygiene do Porto – Analyse sanitaria do seu abastecimento em agua potavel. Creio que está nos casos de desempenhar o logar.

Deus Guarde a V.Ex.ª

Porto e Laboratorio da Academia Polytechnica em 6 d'Agosto de 1908

O Director do Laboratorio

as) A. J. Ferreira da Silva

Ill.mo e Ex.mo – O Dr. José Bahia, a quem tinha proposto para desempenhar o logar de preparador de chimica d'este Laboratorio, veio declarar-me não poder desempenhar os serviços a que era obrigado, e que implicavam com a sua profissão de clinico. Nestes termos, venho pedir a V.Ex.ª que o alvará de nomeação seja passado ao alumno que foi d'esta Academia – Antonio Augusto Esteves Mendes Corrêa, que frequentou com alta distincção as cadeiras de chimica, e que póde desempenhar os serviços inherentes ao cargo. Durante o curso mostrou aptidão para trabalhos de Laboratorio e interesse pela instrucção practica

Deus Guarde a V.Ex.ª

Porto, 26 de Janeiro de 1910

Ill.mo e Ex.mo Director da Academia Polytechnica

O Director do Laboratorio

as) A. J. Ferreira da Silva

Porto 9 de mai de 1910.

Messieurs Flicoteaux, Borne
x Boutet — Paris

J'ai bien reçu votre lettres et cartes postales du 2, 16, 22 et 26 avril dernier, dont je vous remercie. J'ai retardé mes reponses parceque j'avais fait mes démarches pour obtenir du parlement la somme nécessaire pour donner l'ordre d'execution de tout le matériel pour le laboratoire de l'Academie Polytechnique.

Malheureusement les chambres ont été ajournées et je ne peux accomplir mes desirs des à present.

Veuillez, donc, commencer ma command par une table et la paillase.

Lors de l'reouverture du parlement, je chercherai d'obtenir les recours necessaires pour vous demander le reste.

J'ai aussi reçu le noveaut projet.

Agreez, Messieurs, mes salutations empressées.

Le Directeur du Laboratoire de l'Academie Polytechnique du Porto
a/ct. J. Ferreira da Silva

Porto 9 de Junho de 1910 —

Ex.mo Snr — Tendo proposto a V. Ex.ª o nome de pessoa competente para exercer interinamente o logar de preparador dos laboratorios da Academia, pontero a V. Ex.ª os inconvenientes que ha na falta d'esse empregado, inconvenientes que se accentuam antes da epoca dos actos e durante estes.

Tenho por isso a honra de solicitar

de V.Ex.ª que insiste perante as instancias superiores, no sentido de ser provido, sem demora, o referido logar no individuo indicado Pro Mendes Correa que como ponderei a V.Ex.ª possue os requisitos necessarios para bem desempenhar esse cargo.

Deus Guarde a V.Ex.ª

Ill.mo Ex.mo Snr. Cons.º Director da Academia Polytechnica do Porto

O Director do Laboratorio de Chimica

a) A. J. Ferreira da Silva

Porto 26 de Outubro de 1910

Ex.mo Snr. - Estando submettida a despacho na Alfandega do Porto os seguintes volumes:

F.B.&C. 497/499 Meubles en bois - tres grades
F.B.&C. 500 Ferronerie - uma grade
F.B.&C. 501/502 Plaques de lave - duas grades

procedentes do Havre, vindos pelo vapor "S.te Matieu" com material, conforme a copia da factura que junto e destinado a este Laboratorio tenho a honra de solicitar de V.Ex.ª que pelas vias competentes promova que esse material seja isento de direitos alfandegarios

Saude e fraternidade

Ao Snr. Dr. Francisco Gomes Teixeira
Dig.mo Director da Academia Polytechnica

O Director do Laboratorio
a) Antonio Joaquim Ferreira da Silva

Porto 25 de Novembro de 1910 — Ex.mo S.

Para que os trabalhos praticos de chimica no laboratorio sejam fiscalisados e dirigidos como é mister, torna-se indispensavel que o logar de preparador seja provido; e eu venho solicitar de novo a V. Ex.ª que insta com o governo para que desempenhe essas funcções o antigo alumno d'esta Academia - Antonio Augusto Esteves Mendes Correia, nos termos da proposta já por mim feita e approvada pelo Conselho.

Devo dizer a V. Ex.ª que o pessoal, ainda que todo esteja provido, é muito insufficiente, mas sobre isto farei a V. Ex.ª nova exposição logo que o novo laboratorio esteja em termos de ser devidamente utilisado.

Saude e Fraternidade

Ex.mo Director da Academia Polytechnica do Porto

O Prof. Director do Laboratorio

a) Antonio Joaquim Ferreira da Silva

Porto 21 de Janeiro de 1911. — Ex.mo S.

Reiterando o meu pedido feito em officio de 26 de Novembro proximo passado, lembro novamente a V. Ex.ª que para os trabalhos praticos de chimica no laboratorio serem fiscalisados e dirigidos como é mister, torna-se indispensavel que o logar de preparador seja provido.

Por isso solicito de V. Ex.ª que insta com o governo para que desempenhe essas funcções o antigo alumno d'esta Academia - Antonio Augusto Esteves Mendes Correia, nos termos da proposta já por mim feita e approvada pelo Conselho.

Saude e Fraternidade

Ex.mo S. Director da Academia Polytechnica do Porto

O Director do Laboratorio - a) Antonio Joaquim Ferreira da Silva

Porto, 17 de Maio de 1911 — Ill.mo e Ex.mo Snr.

Em observancia ao que foi determinado por V. Ex.ª em seu officio circular de 18 de Janeiro do corrente anno, aqui remetto a V. Ex.ª a nota das obras indispensaveis para a conveniente adaptação e funccionamento da aula, gabinetes e laboratorios que servem para o ensino das duas cadeiras de chimica desta Academia.

Saude e Fraternidade

Ill.mo e Ex.mo Sr. Director da Academia Polytechnica

O Lente Director do Laboratorio Chimico

a) A. J. Ferreira da Silva

A341634

Lucinda Maria assignado Medico e Cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, Attesto e giro que o Sr. Arlindo Camillo Monteiro, alumno da Academia Polytechnica, desta cidade, tem soffrido d'uma orchite que o impossibilitou de ir ás aulas nos dias 23 a 26 de Março ultimo. Porto, 3 d'Abril de 1906.

Antonio Maria Pereira

Illmo. Sr.

Venho solicitar de V. Sª a auctorisação para distrahir da dotação do Laboratorio a quantia de 24$000 reis necessaes, durante dez meses de cada anno lectivo, afim de retribuir os serviços de preparação de Chimica organica, não só para as lições respectivas do meu curso, como para serviço dos alumnos.

Encarregaria d'este serviço, durante dous annos, o seu Eng. chefe Kermann, engenheiro pela Escola de Minas de Paris, versado em assumpto de Chimica pratica e industrial, e auctor da versão do livro de Lassar-Cohn sobre methodos de trabalho em Chimica organica.

Havendo na Academia os três cursos de Chimica mineral, chimica organica e chimica analytica, e um só demonstrador, como um auxiliar, penso que é de necessidade e vantagem para o ensino ampliar mais, do que até agora o puderam ser, os trabalhos praticos de Chimica organica.

Deus Guarde a V. E.

Porto, 6 de Setembro de 1906

Ill.mo Ex.mo Sr. Director da Academia Polytechnica

O Lente da 1.ª cadeira e director do laboratorio de Chimica

A. J. Ferreira da Silva

Direcção Geral d'instrucção publica
4ª repartição
3 d'Agosto de 1907
L: 36 - N: 274

Copia

Ministério dos Negocios ecclesiasticos
e de Justiça – 4ª repartição da
Direcção Geral da Contabilidade
Publica
Nº 126

Ill.mo Exm.o Snr.

Determinando o artigo 37º do regulamento de 16 de Novembro de 1899 que as analyses chimico-legaes se realisem no laboratorio da Academia Polytechnica do Porto, emquanto a Morgue não possuir laboratorio proprio e declarando o Director da mesma Morgue que taes analyses ali não se têm podido realisar por motivo do referido laboratorio não estar habilitado para esse serviço attento a deficiencia da sua dotação; encarrega-me Sua Ex.ª o Ministro da Justiça de officiar a V.Ex.ª perguntando se é possivel tomar o laboratorio da Academia a seu cargo todas as analyses reclamadas pelo Director da Morgue da mesma cidade mediante uma subvenção annual, fixa paga por este Ministerio, e, no caso affirmativo qual deve ser essa subvenção.

Nestes termos tenho, pois, a honra de rogar a V.Ex.ª se digne responder ao assumpto de que se trata.

Deus Guarde a V.Ex.ª

Quarta Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica, em 3 d'Agosto de 1907

Ill.mo e Ex.mo Snr. Conselheiro Director Geral da Instrucção Publica

MINISTERIO DO REINO

Direcção Geral da Instrucção Secundaria Superior e Especial

~~GABINETE DO DIRECTOR GERAL~~

Ill.mo e Ex.mo Sr.

Por lapso da direcção ao subscripto dou entrada nesta Direcção Geral o officio de V.Ex.ª, que devolvo. Como não se tivesse reparado, lançou-se a nota e fechou-se o Correio, e só se deu pela direcção

a quem o assunto interessa decidido, pois o empregado o hia lançar no livro de entradas.

Pedindo a V.Ex.ª que se digne relevar o equivoco, peço licença para devolver o referido assunto

Sec. Ab

Causa rumori Coccidi-
vati

Nobis alto e rumbon

Lisina - 22 - IV - 9 f.

Ministero della Guerra

(chiede un interpretiere).

Ministerio
DA
FAZENDA

Administração Geral
DAS
ALFANDEGAS

1.ª Repartição

L.º 25 - N.º 436

Ill.mo Sr.

Em resposta ao officio de V.Ex.ª, datado de 16 de março ultimo, tenho a honra de communicar, que, auvido, como era indispensavel, o Ministerio do Reino, foi auctorisada a entrega livre de direitos da caixa com material de laboratorio, destinado ao Laboratorio Chimico a digno cargo de V.Ex.ª, tendo-se expedido, n'esta conformidade as necessarias instrucções á Alfandega do Porto.

Por esta occasião, e no intuito de evitar demoras nos respectivos despachos, cumpre-me ponderar a conveniencia de serem sempre encaminhadas, pelo referido Ministerio, as

requisições da natureza identica áquella de que acima se trata.

Deus guarde a Ex.ª Administração geral das Alfandegas, em 11 d'abril de 1908.

Ill.mo Ex.mo Snr. Director do Laboratorio Chimico da Academia Polytechnica do Porto.

O Snr. administrador geral

[illegible]

ACADEMIA POLYTECHNICA
DO
PORTO

Encontra-se em Campanhã uma caixa com material de laboratorio para esta Academia.

Nos ultimos tempos tem sido isempto de direitos todo o material para aqui enviado e para que este igualmente seja isempto é necessario o numero, marca e quarca da remessa afim de se officiar para Lisboa.

---

A caixa tem a marca J D numero 7680-
( J D 7680- )

C / marca 899/ 908-

É conveniente indicar no officio, que foi submettida a despacho, na Delegação da Alfandega, em Campanhã. Logo que haja qualquer noticia sobre a isenção, é obsequio, prevenir-me.

10/12/1908

Daniel Pinho

Ill.mo Ex.mo Snr

Estando submettida a despacho na Alfandega do Porto

A DIRECÇÃO GERAL DA INSTRUCÇÃO SECUNDARIA, SUPERIOR E ESPECIAL

Ao Director da Academia Polytechnica, Porto

2.ª Repartição. Livro 3 N.º 13

Lisboa, 20 de março de 1909

___.ª Repartição
Livro 7 E N.os 272
273
277

Communico a V. Ex.ª que, pela Administração Geral das Alfandegas fôram expedidas as necessarias instrucções para ser entregue livre de direitos, o material destinado ao ensino no laboratorio chimico d'essa Escola, referido nas notas de V. Ex.ª, de 26 de fevereiro e 3 e 12 do corrente, á margem indicadas

O Conselh.º Dir.º Geral

[illegible] Ramos

1879 — Imprensa Nacional — 1907-1908

C. Gerhardt,
Marquart's Lager chemischer Utensilien.

Giro-Conto bei der Reichsbank.

Telegramm-Adresse:
CHEMIE, BONN.

Fernsprecher No. 608.

A. B. C. Code 5. Aufl.

Western Union Code.

Bonn, den 27 Mars 1908.

B.

Diktiert:

Stenographiert:

Monsieur le Professeur

A. J. Ferreira da Silva

Directeur du Laboratoire Chimique de l'Academie Polytechnique

Porto, Portugal.

-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-

Monsieur,

Par la présente j'ai l'honneur de vous faire part que je viens d'expédier les appareils commandés par votre honorée du 9 Janvier à Anvers pour être réexpédiés à votre adresse.

Veuillez trouver sous ce pli facture se montant à

M. 1269.26.

Prière de passer cette somme à mon crédit. En vous souhaitant bonne réception de cet envoi je vous prie de me donner vos commandes ultérieures.

Agréez, Monsieur, l'assurance de ma haute considération

p. pa. C. GERHARDT
MARQUARTS LAGER CHEMISCHER UTENSILIEN.
L. Pfannschmidt

Incluse.

JULIUS HARTMANN & Co - ANVERS

Agences, Commission & Expédition

Laboratorio Chimico de

Academia Polytechnica

Porto.

(Portugal)

Porto, 23-3-910

Ill.mo e Ex.mo Am.o e Snr.

Releve-me a demora havida em informar a V. Ex.a sobre a nova distribuição proposta para aulas e laboratorios de chimica.
A sala de balanças devia ficar junto ao laboratorio; e visto que é inconveniente collocá-la a distancia, deve haver na loja que fica por baixo uma dependencia bem illuminada e bem resguardada onde ellas se possam installar.
Onde está a sala das balanças deve ser um gabinete de preparação para os cursos de chimica que são na sala proxima.
Onde na entreloja ha uma sala de accomodações deve reservar-se espaço para um novo laboratorio destinado ás analyses chimico-legaes.
Na sala grande ficam 4 mezas e 8 sorbamas. A parede precisa de ser rasgada em 6 pontos para as referidas sorbamas e a chaminé alta que fica encostada á parede. Eu mandei pedir para Paris indicações sobre condições lá adoptadas para a tiragem material forma e dimensões das tubagens para estas sorbamas e «paillasses».
Poderá esperar-se que cheguem estas indicações?
E creia-me sempre V. Ex.a com toda a consideração, estima, e apreço

De V. Ex.a

M.to Att.o V.or e am.o m.to obg.o

A. J. Ferreira da Silva

Porto, ce 23 Mars 1910

Messieurs Fleoteaux, Barne & Cie
83, Rue du Bac
Paris

Messieurs

Je vous retourne le Projet d'installation du Laboratoire de Chimie de l'Academie Polytechnique, afin que vous le modifiez d'après les indications suivantes

Au lieu de 3 tables, la salle restera avec 4, à placer vis-à-vis les sorbonnes 5, 6, 7, 8.

L'évier en grès f passera à 10. La paillasse haute b restera au milieu du mur 11

Les sorbonnes, s'adaptant à l'intervalle des fenêtres, n'ont pas les mêmes dimensions: le n° 5 est large de 1m,11; le n° 6, de 0,91; les n^os 7 et 8 de 0,92; et le n° 9 de 1,m13

La hauteur de la salle est de 4,m45; c'est pour la construction de la paillasse haute que je vous donne ce renseignement

Veuillez déjà commencer la construction de cette paillasse haute et des deux sorbonnes 5 et 9, et aussi d'une des tables a

Les tables devront être éclairées au gaz ou à la lumière électrique, lorsqu'il le faudra

Je vous prie de vous renseigner soit à l'École de Pharmacie, soit à l'institut Pasteur sur la manière adoptée pour assurer le bon tirage des conduits des sorbonnes et de la paillasse aux cheminées, quel a été le matériel préféré et les dimensions et la forme des conduits

Dans les tables chaque élève devra pouvoir fermer ses tiroirs et son armoir. Peut-être le système adopté aux laboratoires de l'École de Pharmacie conviendra; mais si vous connaissez quelque chose de plus pratique, veuillez l'adopter

Je vous prie de m'envoyer une copie du plan modifié

Avant juillet, j'ai à mon compte pour cette affaire, la somme de 1500 francs

Dans l'attente de vous lire, agréez Messieurs mes salutations empressées

Le Directeur du Laboratoire, et Prof à l'Academie Polytechnique

A. J. Ferreira da Silva

A DIRECÇÃO GERAL DA INSTRUCÇÃO SECUNDARIA, SUPERIOR E ESPECIAL

Ao Director da Academia Polytechnica do Porto

7.ª Repartição. Livro 4 N.º 19

Lisboa, 3 de novembro de 1910

___.ª Repartição

Livro 7-D N.º 454

Communica ter a Administração Geral das Alfandegas annunciado em officio de 2 do corrente de 1910 que expediu as necessarias instrucções, a fim de ser entregue livre de direitos o material a que se refere a nota de V. Ex.ª de 28 de outubro de 1910 á margem indicada.

Saude e Fraternidade

[illegible]

1043 — Imprensa Nacional — 1909-1910

Porto 10 de Junho de 1911

Illmo e Ex.mo Director da Academia Polytechnica do Porto

Em resposta á circular de V.Ex.ª solicitando uma declaração minha a respeito da accumulação de commissão em commissões, afim de satisfazer ao que é exigido no D. do Ministerio das Finanças de 24 de Maio de 1911, cumpre-me dizer a V.Ex.ª que desempenho a commissão de Chimico analysta do Conselho Medico-legal da 2.ª circumscripção, á qual estava inherente até agora a da regencia de Chimica legal e sanitaria na Escola de Pharmacia.

Desempenho tambem a Commissão temporaria e gratuita de Presidente da Commissão technica dos Methodos chimico-analyticos.

Porto 10 de Junho de 1911

Saude e Fraternidade

O professor a) A. J. Ferreira da Silva

Porto 11 de Novembro de 1911 –

Ex.mo Director geral de Agricultura,

Tenho a honra de accusar a recepção do officio de V.Ex.ª de 8 do corrente mez e de agradecer o offerecimento dos dois exemplares dos "Documentos scientificos da Commissão technica dos Methodos chimico-analyticos que deram entrada neste Laboratorio.

Saude e Fraternidade

Laboratorio Chimico da Academia Polytechnica
11 de Novembro de 1911

O Director do Laboratorio
A. J. Ferreira da Silva

Nº 29

Ao Snr. Director do Laboratorio Chimico da Academia Polytechnica.

Porto

Tenho a honra de enviar a V. Exa. 2 exemplares dos Documentos Scientificos da Commissão Technica dos Methodos Chimico Analyticos.

Saude e Fraternidade

Direcção Geral da Agricultura em 8 de Novembro de 1911

Pel O Director Geral,

Joaquim Tarcisio [illegible]